

RAÇAS AUTÓCTONES DE PORTUGAL

Dando continuidade às coleções filatélicas de 2018 e 2019, as raças aqui incluídas (duas raças de equinos, duas raças de bovinos, uma de ovinos e uma de caprinos) demonstram não só a riqueza do nosso património, mas também o desafio da sua conservação. E comprovam que, apesar das mudanças significativas operadas no meio rural nas últimas décadas, estas raças ainda têm um papel de relevo a desempenhar, seja na produção de carne, na prevenção de incêndios, no turismo e lazer ou ainda como parte de um ecossistema que se quer completo e em equilíbrio.

Comprovando a necessidade dos programas de conservação existentes, bem como a pertinência das ações de divulgação, no terceiro grupo desta emissão de selos estão representadas duas raças classificadas como “particularmente ameaçadas”.

Ruralbit



2020

PORTUGUESE AUTOCHTHONOUS BREEDS - 3rd GROUP

Following the 2018 and 2019 philatelic collections, the breeds included in this year's issue (two horse breeds, two cattle breeds, one sheep breed and one goat breed) demonstrate not only the richness of our livestock heritage, but also the challenges of its conservation. Despite significant changes in rural areas in recent decades, these breeds still play a demonstrably important role in activities such as meat production, fire prevention, tourism and leisure and as part of complete and balanced ecosystems.

Proving the need for existing conservation programs, as well as the relevance of awareness-raising actions about them, the third group of this stamp issue includes representation of two breeds classified as “highly endangered”.

Ruralbit



Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / Issue

2020 / 02 / 06

Selos / stamps

2 x C0,53 - 2 x 100 000

2 x C0,86 - 2 x 100 000

2 x C0,91 - 2 x 100 000

Folha Miniatura / Miniature Sheet

Com 6 selos da emissão/with 6 stamps of the issue

Tiragem / print run - 35 000

Ilustrações / Illustrations - Carlos Medeiros

Design - Carla Caraça Ramos

Tradução / translation

Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgments

Ruralbit

Papel / paper - FSC 110 g/m2

Formato / size

Selos / stamps: 40 x 30,6 mm

Folha miniatura / miniature sheet: 95 x 125 mm

Picotagem / perforation

12^{mm} x 12 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

Impressão / printing - offset

Impressor / printer - bpost Philately & Stamps Printing

Folhas / sheets - Com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

C5 - C0,75

DL - C0,56

Pagela / brochure

C0,85

Obliterrações do 1.º dia em

First day obliterations in

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Rua Gonçalo Cristóvão, n.º 136
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to

FILATELIA

Rua João Saraiva, 9

1700-248 LISBOA

Coleccionadores / collectors

filatelia@ctt.pt

www.ctt.pt

www.facebook.com/Filateliaact

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.

Slightly differences may occur in the final product.

Design: MAD Activities

Impressão / printing: Futuro, Lda.



Raças Autóctones de Portugal
3.º Grupo

EQUINOS

HORSES

CAPRINOS

GOATS

BOVINOS

CATTLE

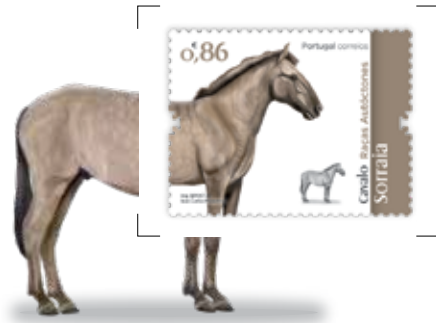
Cavalo Sorraia

Os cavalos Sorraia são animais de pequena estatura, com origem nas planícies das bacias dos rios Tejo, Sado e Guadiana. A população existente nos dias de hoje foi recuperada a partir de um pequeno núcleo de animais encontrado no vale do rio Sorraia. A raça encontra-se classificada como “particularmente ameaçada” já que o efetivo atual ronda os duzentos animais. Devido ao seu temperamento e à facilidade de aprendizagem, o cavalo Sorraia revela uma marcada aptidão para o ensino de equitação e para a iniciação em competição de crianças e jovens, bem como um grande potencial de utilização em turismo equestre.

Sorraia Horse

Sorraia horses are small animals that originate in the plains of the Tagus, Sado and Guadiana river basins. Today's population has been recovered from a small herd found in the Sorraia river valley. Comprising a mere 200 specimens, this breed is classified as "highly endangered". Its temperament and intelligence make

the Sorraia horse ideal for the teaching of riding and initiating children and young people into competition. It also demonstrates a substantial potential for use in equestrian tourism.



Cavalo Garrano

Esta raça de pequenos cavalos de cor castanha, cuja altura ao garrote nos adultos não excede os 1,35 metros, é sobretudo criada em liberdade nas serras do Noroeste de Portugal.

Historicamente utilizado na agricultura e no transporte, tem atualmente um papel importante em atividades lúdicas (como atrelagem e corridas), turísticas e terapêuticas (hipoterapia e equitação adaptada). Por ser criado em liberdade, desempenha também um papel fundamental no ecossistema do qual faz parte.

Garrano Horse

This breed of small brown horse, whose height at the withers is no greater than 1.35 metres in adults, is mainly raised ranging freely in the mountains of the Northwest of Portugal.

Historically used in agriculture and transport, the breed currently plays an important role in recreational activities (such as carriage driving and racing) and other tourist and

therapeutic activities (such as hippotherapy and adapted riding). Because they are raised freely, the Garrano horses also play a key role in their surrounding ecosystem.



Cabra Bravia

Criada em regime extensivo de montanha no norte de Portugal, esta raça ágil e de conformação graciosa está tão bem-adaptada à paisagem, que se confunde com ela. No manejo destes animais ainda é utilizada a vezeira, sistema tradicional em que os animais de uma aldeia são reunidos e os proprietários se revezam, levando-os “à vez” para as pastagens de montanha. Explorada exclusivamente para a produção de carne, recentemente a cabra Bravia também tem sido utilizada em programas de prevenção de incêndios, já que consegue consumir a vegetação em zonas de muito difícil acesso.

Bravia goat

Reared under an extensive system on the mountains in the north of Portugal, this agile and graceful breed is so well adapted to the landscape that it visually blends in with it. These animals are still managed by a traditional system in which the animals of a village are gathered, and owners take turns to lead them to the mountain pastures. Raised exclusively for meat

production, the Bravia goat has also recently been used in fire prevention programmes, as it is able to clear out the undergrowth in difficult-to-access areas.



Ovelha Churra Algarvia

A ovelha Churra Algarvia tem o seu solar no Barrocal Algarvio, onde, tradicionalmente, foi explorada para a obtenção de carne, leite e lã (sendo esta especialmente apreciada para a confeção de mantas e colchões). Esta raça apresenta os chifres em espiral larga e horizontal e a lã é branca e do tipo churro (de qualidade inferior, mas valorizada para a confeção em produtos artesanais). Desde cedo que esta raça se distingue pela corpulência, sendo atualmente criada em regime extensivo para a produção de carne.

Algarvian Churra Sheep

The Algarvian Churra sheep comes from the Barrocal region of the Algarve, where it was traditionally raised for its meat, milk and wool (this being especially appreciated for the production of blankets and mattresses). This breed has wide and horizontal spiral horns and its wool is white and of the churro type (of inferior quality but valued for the production of artisanal products). From

an early age, this breed is distinguished by its corpulence and is currently reared in extensive system for meat production.



OVINOS

SHEEP

Touro Garvonês

Com origem na bacia do rio Mira, no Baixo Alentejo, esta raça toma o nome a partir da Feira de Garvão. Também conhecida por Chamusca, os animais desta raça são muito semelhantes aos bovinos da raça Alentejana, diferindo precisamente na frente negra e no focinho muito escuro que lhes dá este segundo nome. Utilizada tradicionalmente no trabalho agrícola, a raça Garvonesa está hoje classificada com “particularmente ameaçada”, em virtude do reduzido número de animais existentes, detidos por menos de dez criadores. Atualmente é explorada em regime extensivo, de pastoreio, para a produção de carne.

Garvonesa Bull

Originating in the Mira river basin in the Baixo Alentejo, this breed takes its name from the Garvão Fair. Also known as chamusca (meaning scorched or singed), the animals of this breed are very similar to the Alentejana breed of cattle, differing

only in their black forehead and very dark snout that gives them this second name. The Garvonesa breed is traditionally used in agriculture and is now classified as "highly endangered" because of the small number of animals kept by fewer than ten farmers. It is currently reared under an extensive system for meat production.



Vaca Maronesa

Perfeitamente adaptada ao ambiente de montanha, a raça Maronesa leva o nome da serra do Marão, muito embora o seu solar seja a vizinha serra do Alvão. A sua estatura média e a sua robustez, aliada a uma alta eficiência digestiva para os alimentos grosseiros, fazem desta raça um exemplo de adaptação às condições agrestes da região. Historicamente, foi muito utilizada no trabalho agrícola, sendo hoje em dia uma raça que se distingue na produção de carne, sobretudo de vitela.

Maronesa Cow

Perfectly adapted to the mountain environment, the Maronesa breed takes its name from the Marão mountain range, although its origins are in the neighbouring Alvão mountain range. Its medium height, robustness and high digestive efficiency for coarse food make this

breed an example of adaptation to the harsh conditions of the region. While it was widely used historically in agricultural work, the breed is now prized for its meat, especially veal.

